

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR FÁRMACOS BENZODIAZEPÍNICOS REGISTRADOS NO CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE MARINGÁ NO PERÍODO DE 1996 E 1997

FERREIRA, Alexandre

ANDRADE, Renato M. (Co-Autor)

Acadêmicos do Curso de Graduação de Farmácia / UEM. Estagiário do Centro de Controle de Intoxicações

ALEIXO, Ellen C. S. (Co-Autor)

Enfermeira do Pronto Atendimento / Hospital Universitário Regional de Maringá / UEM

SILVA, Adaelson A. (Co-Autor)

BELLASALMA, Ana C. M. (Co-Autor)

Técnicos da equipe do Centro de Controle de Intoxicações

OLIVEIRA, Magda L. F. (Orientador)

Docentes do Departamento de Enfermagem / UEM. Coordenadora do Centro de Controle de Intoxicações

A utilização cada vez maior de medicamentos, muitas vezes sem prescrição, tem ocorrido universalmente. Entre os medicamentos mais utilizados, destacam-se principalmente os benzodiazepínicos (BDZ). Estes representam um grande número de substâncias com propriedades farmacológicas, tais como atividade ansiolítica, sedativo/hipnótica e/ou anticonvulsivantes. Sua utilização indiscriminada pode produzir a dependência física, psicológica e síndrome de abstinência. Caracterizar as intoxicações por BDZ no universo das intoxicações medicamentosas atendidas no Centro de Controle de Intoxicações (CCI) - Maringá nos anos de 1996 e 1997. Foram utilizadas as fichas de Ocorrência Toxicológica, preenchidas no ato do atendimento. Os dados foram codificados e inseridos no programa EPI-Info, considerando as seguintes variáveis: faixa etária, sexo e ocupação dos intoxicados; município, zona de ocorrência e circunstância da intoxicação. Durante o período foram registradas 670 intoxicações medicamentosas, destas 15,1% corresponderam as intoxicações por BDZ. Dos casos registrados 70,8% ocorreram em indivíduos na faixa etária de 16 a 46 anos. Destes, o sexo feminino esteve envolvido em 74,2% dos casos. Quanto à ocupação, a maior incidência foi registrada em pessoas que exercem suas atividades no lar e estudantes. Observou-se ainda que 88,8% das intoxicações ocorreram na zona urbana. Destas 87,5% ocorreram em residências, sendo que 76,5% foram tentativas de suicídio. Evidencia-se a urgente necessidade de um trabalho de conscientização por parte dos profissionais atuantes nas unidades de saúde, dotando uma postura participativa frente a sociedade, visando orientar e informar quanto as possíveis alternativas de soluções de conflitos sem a necessidade da dependência química.

E-mail: sec-cci@uem.br